



Ministério das Relações Exteriores  
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos  
Divisão de Inteligência Comercial



# Guia de Negócios Nigéria



Guia de Negócios

# Nigéria



**Ministério das Relações Exteriores**  
**Departamento de Promoção Comercial e Investimentos**





## SUMÁRIO

DADOS BÁSICOS .....	5
PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-COMERCIAIS .....	5
1. LOCALIZAÇÃO E GEOGRAFIA .....	7
2. ECONOMIA .....	9
2.1. Performance econômica recente .....	9
Tabela 1 – Nigéria: evolução do Produto Interno Bruto (PIB).....	9
Gráfico 1 – PIB das cinco principais economias africanas.....	10
2.2. Política fiscal e monetária .....	10
Tabela 2 – Nigéria - variação anual do índice de preços ao consumidor.....	11
2.3. Principais setores da economia .....	11
3. COMÉRCIO EXTERIOR.....	13
3.1. Visão geral.....	13
Tabela 3 – Nigéria – Evolução do comércio exterior .....	13
3.2. Serviços .....	13
3.3. Política comercial.....	14
3.4. Exportações.....	14
Gráfico 2: Participação dos Principais Compradores da Nigéria.....	15
Gráfico 3: Produtos que o Mundo Importa da Nigéria.....	16
3.5 Importações .....	16
Gráfico 4: Participação dos Principais Fornecedores da Nigéria.....	17
Gráfico 5: Produtos que o Mundo Exporta para a Nigéria.....	18
3.6. Balança comercial.....	18
3.7. Previsões.....	19
4. PANORAMA COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A NIGÉRIA.....	20
4.1. Intercâmbio Comercial Bilateral .....	20
Tabela 4 – Brasil- Nigéria: Evolução do Intercâmbio Comercial.....	20
4.2. Composição do comércio, por Fator Agregado .....	20
Tabela 5 – Brasil- Nigéria: Exportações e Importações por Fator Agregado.....	21
4.3. Exportações Brasileiras para a Nigéria .....	21
4.4. Importações Brasileiras Originárias da Nigéria .....	22
4.5. Balança Comercial Bilateral .....	22



5. CRUZAMENTO ESTATÍSTICO ENTRE AS PAUTAS .....	23
Tabela 6 – Cruzamento entre as pautas .....	23
Gráfico 6: Principais oportunidades para as exportações brasileiras.....	24
6. OPORTUNIDADES PARA EMPRESAS BRASILEIRAS .....	25
6.1. Canais de distribuição .....	25
6.2. Construção civil .....	25
6.3. Setor energético .....	25
6.4. Terminais rodoviários .....	26
6.5. Setor aéreo .....	26
6.6 Produtos da cadeia alimentícia e bebidas.....	26
6.7. Setor automotivo.....	27
6.8. Têxteis e cosméticos.....	27
6.9. Fármacos.....	27
6.10. Cooperação em biotecnologia .....	28
6.11. Incentivos fiscais .....	28
6.12. Atuação brasileira .....	29
7. PRESENÇA BRASILEIRA .....	31
8. INVESTIMENTOS BILATERAIS .....	32
Gráfico 7: Nigéria – Origem dos Investimentos Anunciados entre 2007 e 2012 (%) ..	32
Gráfico 8: Nigéria – Investimentos Anunciados entre 2007 e 2012 (%).....	33
9. FORMALIDADES .....	34
10. LINKS ÚTEIS .....	35
10.1. No Brasil.....	35
10.2. Outros sites úteis .....	36



NIGÉRIA			FONTES	
População (2012)	164,75 milhões		ONU	
Taxa de crescimento médio da população	<b>2000/2005:</b> 2,4%	<b>2005/2010:</b> 2,3%	OCDE	
IDH (índice e posição) (2011)	<b>Índice:</b> 0,459	<b>Ranking:</b> 156*	IDH/ONU	
Pirâmide etária	<b>2011</b>	<b>2050</b>	ONU	
0 a 14	42,8%	34,5%	ONU	
15 a 59	51,9%	58,1%		
a partir de 60	5,3%	7,4%		
Composição da população (2010)	<b>Urbana:</b> 50%	<b>Rural:</b> 50%	World Bank	
Principais cidades	Lagos (10,4 milhões), Ibadan (5,5 milhões), Benin (2,6 milhões), Kano (2,4 milhões)		EIU	
População abaixo da linha de pobreza (1996)	64,6%		ONU	
Distribuição setorial da PEA (2004)	<b>Agricultura:</b> 44,6%	<b>Indústria:</b> 11,5%	<b>Serviços:</b> 41,7%	World Bank
Taxa de analfabetismo (2009)	39%		ONU	
Anos de vida escolar (2005)	<b>Total:</b> 9 anos	<b>Homens:</b> 10 anos	<b>Mulheres:</b> 8 anos	ONU
Religião	50% muçulmanos - 40% cristãos - 10% religiões nativas		Fonte Local	

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial.

### PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS ( 2012 )

PIB Nominal	US\$ 272,6 bilhões
Crescimento real do PIB	7,1%
PIB Nominal "per capita"	US\$ 1.654
PIB PPP	US\$ 450,5 bilhões
PIB PPP "per capita"	US\$ 2.734
Inflação	11,0%
Reservas internacionais <sup>(1)</sup>	US\$ 43,85 bilhões
Dívida externa <sup>(1)</sup>	US\$ 13,11 bilhões
Câmbio (N / US\$) <sup>(1)</sup>	156,81

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do FMI / World Economic Outlook Database, October 2012.

(1) EIU, Economist, Country Report March 2013.





## 1. LOCALIZAÇÃO E GEOGRAFIA

A República Federal da Nigéria localiza-se na África Ocidental, entre o Benin e a República de Camarões. Tem população de aproximadamente 170 milhões de habitantes. É o país mais populoso da África e o oitavo do mundo. A taxa de crescimento anual da população local é de 2,55%, crescimento absoluto de cerca de quatro milhões de pessoas por ano. Estima-se que a população alcance cerca de 280 milhões de pessoas em 2050. O próximo censo oficial do país será em 2015.

A Nigéria ocupa extensão de 924 mil Km<sup>2</sup>, o 32º maior território do mundo. Comparando-o com o território brasileiro, tem as dimensões do Estado do Mato Grosso. O país encontra-se dividido em 36 estados, além da capital federal. Tendo por parâmetro a magnitude do PIB, os estados nigerianos mais significativos são Lagos; Rivers; Delta; Oyo; Imo; Kano; Port Harcourt. As principais cidades são Abuja (capital), Lagos, Ibadan, Benin e Kano. Lagos é internacionalmente reconhecida como a capital econômica da Nigéria. A cidade de Lagos é, também, a mais populosa, abrigando contingente superior a 15 milhões de habitantes. O mapa a seguir contempla a divisão geográfica da Nigéria.



O setor industrial representa 43 % do PIB, o setor agrícola, 31%, e o de serviços, 26%. A renda *per capita* é de US\$ 1631,00.



## 2. ECONOMIA

### 2.1. Performance econômica recente

Influenciada pelo bom desempenho das atividades petrolíferas, a economia da Nigéria tem crescido a taxas elevadas nos últimos anos. Durante a crise financeira internacional, o país atingiu crescimento de 5,98%, em 2008 e de 6,96%, em 2009. A economia foi estimulada pela recuperação dos preços internacionais do petróleo e cresceu 7,98%, em 2010, e 7,4%, em 2011. Em 2012, o Fundo Monetário Internacional (FMI) estima que a Nigéria tenha registrado crescimento real de 6,33%. Além dos hidrocarbonetos, outros segmentos de atividade econômica, como o setor de telecomunicações, contribuíram para esse crescimento. O PIB da Nigéria atingiu 269 bilhões em 2012. Com base nesse indicador, a Nigéria destacou-se como a segunda maior economia do Continente, após a África do Sul.

Na **tabela 1**, a seguir, apresenta-se a evolução do PIB da Nigéria, ao longo dos últimos cinco anos.

### TABELA 1

Nigéria : Evolução do Produto Interno Bruto (PIB)

Discriminação	2 0 0 8	2 0 0 9	2 0 1 0	2 0 1 1	2 0 1 2
Varição real	5,98%	6,96%	7,98%	7,36%	6,33%

*Elaborado pelo MRE/DPR/DIC, com base em dados do FMI, World Economic Outlook Databases (WEO), May 2013.*

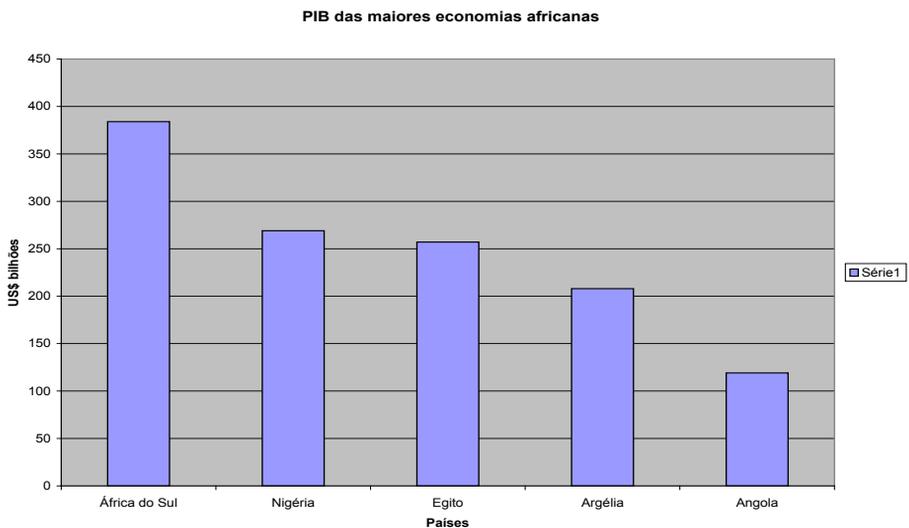
As projeções do FMI para o biênio 2013-2014 indicam que a economia do país deverá crescer 7,16%, em 2013, e 7,0%, em 2014, em razão sobretudo do desenvolvimento do setor de hidrocarbonetos. Também deverá contribuir para esse desempenho o comportamento dos serviços de telecomunicação e de construção civil. O aumento da inclusão social, mediante estímulos à cria-



ção de empregos e à diversificação da base industrial, principalmente em setores intensivos em mão-de-obra, constitui prioridade do Governo nigeriano. O desenvolvimento da infraestrutura local e o fortalecimento do setor privado são objetivos centrais da atual política econômica das autoridades locais. Para alcançar esses objetivos, o Governo da Nigéria tem redirecionado gastos, a exemplo de subsídios em energia, para investimentos em infraestrutura.

## GRÁFICO 1

No **gráfico 1**, são listadas as cinco principais economias africanas, com destaque para a segunda posição ocupada pela Nigéria:



## 2.2. Política fiscal e monetária

Apesar das maciças receitas petrolíferas, as autoridades econômicas têm buscado o equilíbrio na implementação das políticas públicas, com o propósito de manter o déficit fiscal na faixa de 2% a 2,5% como proporção do PIB.



Em meados de 2010, o déficit fiscal nigeriano chegou a atingir 4,9% do PIB, o que indicou a necessidade de adotar medidas voltadas para o controle das contas públicas.

Com respeito à política monetária, as preocupações do Banco Central da Nigéria estão centradas no controle das pressões inflacionárias e na preservação da estabilidade da moeda local, a Naira, haja vista o recente histórico de elevação generalizada dos preços no país. Em 2003, a variação do índice de preços ao consumidor atingiu 23,8%. Em 2013, a estimativa do FMI é de que esse índice alcance o patamar de 9,5%, com viés de baixa para 2014. A taxa básica de juros é a principal ferramenta de política monetária. Desde 2009, as reservas internacionais têm-se ampliado e, em 2012, somaram US\$ 46,5 bilhões.

Na **tabela 2**, apresenta-se a variação anual de fim de período do índice de preços ao consumidor, entre 2003 e 2012:

**TABELA 2**

Variação anual do índice de preços ao consumidor - fim de período										
Anos	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Variação	23.8%	10.0%	11.6%	8.5%	6.6%	15.1%	13.9%	11.7%	10.3%	12.0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC, com base em dados do FMI, World Economic Outlook Databases, May 2013.

## 2.3. Principais setores da economia

O setor agrícola é o principal gerador de mão-de-obra, empregando cerca de 70% da população economicamente ativa da Nigéria. Aproximadamente 33% da superfície territorial do país são cultiváveis, embora a ocorrência de inundações e de secas prejudique o planejamento agrícola. A produção local é pouco competitiva. O país é tradicionalmente deficitário na balança do agronegócio. É grande importador de cereais e de açúcar. Por essa razão, o desenvolvimento do setor agrícola encontra-se entre as prioridades governamentais. Os principais produtos agrícolas do país são cacau, madeiras tropicais, inha-



me, mandioca, milho, sorgo, painço, arroz, feijão, óleos vegetais, algodão, banana, amendoim, borracha, frutas, legumes, etc.

O setor industrial é dominado pela crescente importância do segmento de hidrocarbonetos. A Nigéria tem as maiores reservas de petróleo e gás da África (37,2 bilhões de barris e 137 trilhões de metros cúbicos, respectivamente). O setor agrega cerca de 40% do PIB, responde por aproximadamente 80% dos ingressos fiscais e por 95% da receita de exportações. A Nigéria é o maior fornecedor de petróleo para o Brasil, com exportações de aproximadamente US\$ 8 bilhões em 2012. O processamento de fibras sintéticas, têxtil de algodão, de sabões e detergentes e de cimento é relevante. Há desafios na infraestrutura, como o déficit na geração de energia elétrica e o envelhecimento de unidades e plantas industriais.

No setor terciário, destacam-se as atividades de transportes e de distribuição. O comércio figura como a terceira atividade mais importante da Nigéria, após a agricultura e o petróleo, agregando aproximadamente 17% do PIB. O setor de telecomunicações é um dos mais atrativos da África e tem registrado contínua expansão.



## 3. COMÉRCIO EXTERIOR

### 3.1. Visão geral

O intercâmbio comercial de mercadorias da Nigéria é caracterizado pela geração de expressivos superávits comerciais, devido às exportações do setor petrolífero. Entre 2007 e 2011, o intercâmbio comercial da Nigéria cresceu 18,6%, de US\$ 98,97 bilhões para US\$ 117,47 bilhões. Em 2011, o intercâmbio aumentou 0,5% em relação a 2010, quando havia atingido US\$ 116,88 bilhões. Em 'ranking' elaborado pelo FMI, a Nigéria figurou como o 45º mercado mundial, o 54º exportador e o 37º importador.

Na **tabela 3**, apresenta-se a evolução do comércio exterior da Nigéria, entre 2007 e 2011:

**TABELA 3**

**Nigéria : evolução do comércio exterior**  
Valores em US\$ bilhões

Discriminação	2 0 0 7	2 0 0 8	2 0 0 9	2 0 1 0	2 0 1 1
Exportações (fob)	69,970	90,810	54,100	80,850	79,670
Importações (cif)	29,000	41,170	32,730	36,030	37,800
Saldo comercial	40,970	49,640	21,370	44,820	41,870
Intercâmbio comercial	98,970	131,980	86,830	116,880	117,470

*Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do UN/COMTRADE, March 2013.*

### 3.2. Serviços

A balança de serviços nigeriana é tradicionalmente deficitária, o que reflete a dependência do segmento petrolífero. Em 2012, segundo dados preliminares da Unctad, o déficit nigeriano em serviços somou US\$ 25,9 bilhões, com exportações de apenas US\$ 2,9 bilhões e importações de US\$ 28,8 bilhões.



### 3.3. Política comercial

Desde 1995, a Nigéria é membro da Organização Mundial do Comércio (OMC). A adesão ao sistema multilateral trouxe maior transparência e previsibilidade aos fluxos comerciais nigerianos. Deste então, observou-se simplificação e modernização dos procedimentos aduaneiros, inclusive com maior grau de automatização dos procedimentos. A pauta aduaneira da Nigéria baseia-se no Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias (SH) com os direitos de importação aplicados em base *ad valorem* sobre o valor CIF das mercadorias, observando-se a definição de valoração aduaneira da Convenção de Bruxelas. A adesão nigeriana à Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) contribuiu gradativamente para adequar o padrão tarifário do país a níveis mais consentâneos, diminuindo, em certa medida, o grau de proteção tarifária dispensado à indústria local.

### 3.4. Exportações

De 2007 a 2011, as exportações da Nigéria aumentaram 13%, de US\$ 69,97 bilhões para US\$ 79,67 bilhões. Entre 2010 e 2011, as exportações do país reduziram-se em 1,5%.

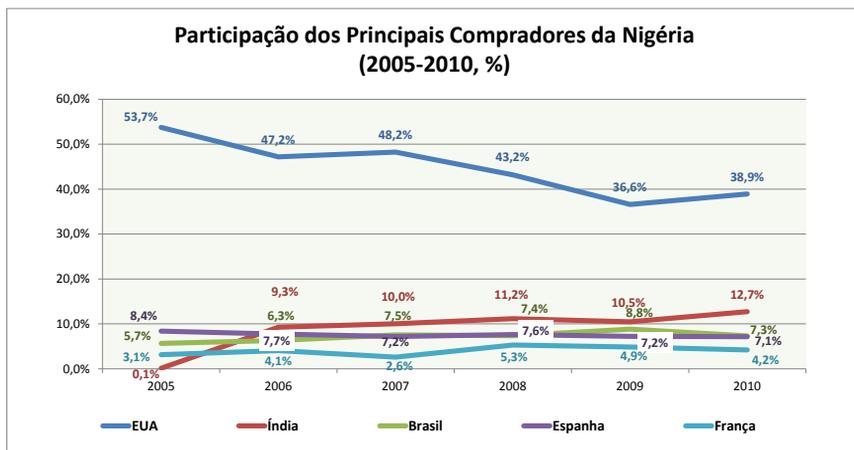
Segundo dados da Apex-Brasil, os principais destinos das exportações da Nigéria, em 2010, foram Estados Unidos (participação de 38,9%), Índia (12,7%), Brasil (7,3%), Espanha (7,1%) e França (4,2%).



No **gráfico 2**, relacionam-se os principais destinos para as exportações de Nigéria, entre 2005 e 2010:

**GRÁFICO 2**

**NIGÉRIA**



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

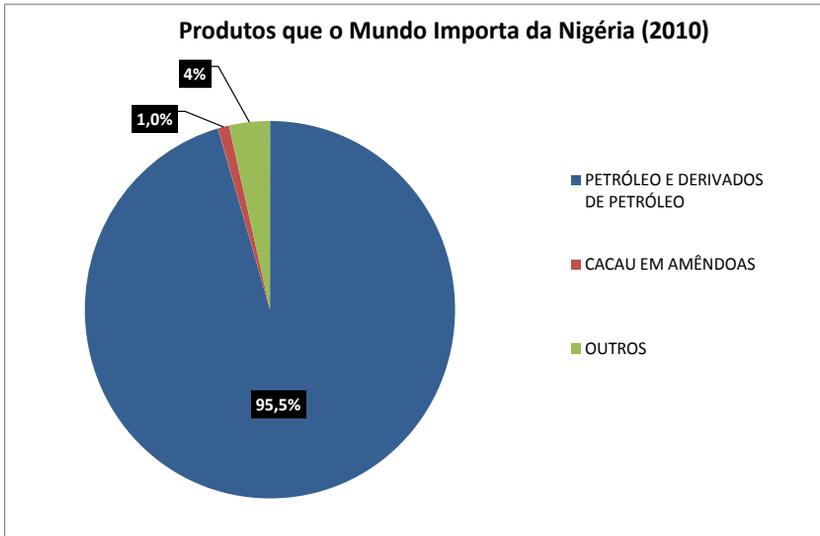
A pauta de exportações do país é concentrada em petróleo e derivados, que, em 2010, representaram 95,5% do total ofertado. O segundo item da pauta, cacau em amêndoas, representou apenas 1,0% das exportações nigerianas.



No **gráfico 3**, apresentam-se os principais grupos de produtos exportados pela Nigéria, em 2010:

GRÁFICO 3

## NIGÉRIA



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

### 3.5. Importações

Entre 2007 e 2011, as importações da Nigéria cresceram 30%, de US\$ 29 bilhões para US\$ 37,8 bilhões. Em 2011, observou-se aumento de 4,9% das importações em relação a 2010, quando haviam somado US\$ 36,03 bilhões.

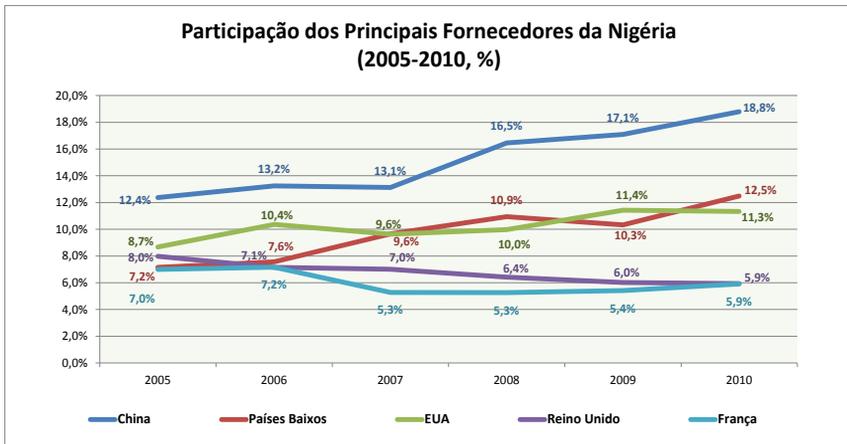


Segundo dados da Apex-Brasil, as principais origens das importações de da Nigéria, em 2010, foram China (participação de 18,8%), Países Baixos (12,5%), Estados Unidos (11,3%) Reino Unido (5,9%) e França (5,9%).

No **gráfico 4**, apresentam-se as principais origens das importações da Nigéria, entre 2005 e 2010:

**GRÁFICO 4**

**NIGÉRIA**



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

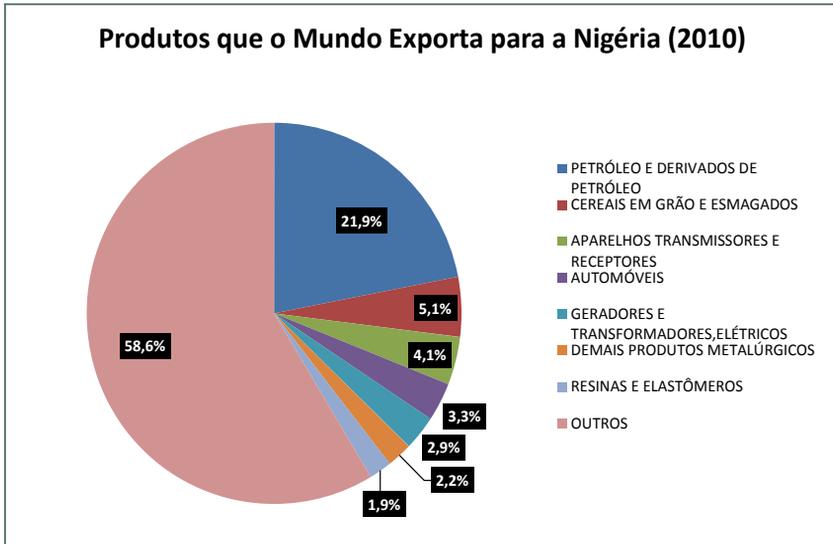
Os principais grupos de produtos importados pelo país, em 2010, foram açúcar em bruto (31,2% da pauta), açúcar refinado (20,1%), trens e materiais para vias férreas (8,4%) e petróleo e derivados (5%).



No **gráfico 5**, apresentam-se os principais grupos de produtos importados pela Nigéria, em 2010:

GRÁFICO 5

## NIGÉRIA



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

### 3.6. Balança comercial

A balança comercial da Nigéria foi superavitária entre 2007 e 2011. Em 2011, alcançou saldo de US\$ 41,87 bilhões, o que representou uma redução de 6,6% em relação ao superávit registrado em 2010.



### 3.7. Previsões

Previsões quanto ao desempenho do setor externo da Nigéria encontram-se fortemente condicionadas pelo comportamento das cotações internacionais de produtos da cadeia petrolífera e pela produção nacional de hidrocarbonetos. Considerando a provável estabilidade de preços do petróleo, as projeções indicam que as exportações nigerianas crescerão aproximadamente 3%, em 2013, e 5% em 2014. As importações nigerianas deverão manter intenso ritmo de crescimento, estimuladas pelos investimentos em infraestrutura e pela maior pressão em relação a bens de consumo. Estima-se crescimento das importações de 5%, em 2013, e de até 7%, em 2014.



## 4. PANORAMA COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A NIGÉRIA

### 4.1. Intercâmbio comercial bilateral

De 2008 a 2012, o intercâmbio comercial entre os dois países cresceu 10,2%, de US\$ 8,24 bilhões para US\$ 9,07 bilhões. Em 2012, contudo, os fluxos comerciais diminuíram 5,2% em relação a 2011.

A Nigéria foi o principal parceiro do Brasil entre os países da África Subsaariana, em 2012, (participação de 57,2% no total do Bloco) e o 12º no mundo (16,2%).

Na **tabela 4**, apresenta-se a evolução do intercâmbio comercial entre Brasil e a Nigéria:

### TABELA 4

**BRASIL - NIGÉRIA: EVOLUÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL**  
US\$ milhões, fob

DESCRIÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012
<b>Exportações brasileiras</b>	<b>1.536</b>	<b>1.066</b>	<b>863</b>	<b>1.192</b>	<b>1.067</b>
Variação em relação ao ano anterior	1,5%	-30,6%	-19,1%	38,2%	-10,5%
<b>Importações brasileiras</b>	<b>6.704</b>	<b>4.761</b>	<b>5.920</b>	<b>8.387</b>	<b>8.012</b>
Variação em relação ao ano anterior	27,0%	-29,0%	24,4%	41,7%	-4,5%
<b>Intercâmbio Comercial</b>	<b>8.240</b>	<b>5.827</b>	<b>6.783</b>	<b>9.579</b>	<b>9.079</b>
Variação em relação ao ano anterior	21,3%	-29,3%	16,4%	41,2%	-5,2%
<b>Saldo Comercial</b>	<b>-5.169</b>	<b>-3.694</b>	<b>-5.058</b>	<b>-7.195</b>	<b>-6.946</b>

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.

### 4.2. Composição do comércio, por fator agregado

Em 2012, os produtos manufaturados corresponderam a 41,3% da pauta de exportações brasileira para a Nigéria. Os semimanufaturados representaram 40,1%, e os básicos, 17,9%. Na pauta de importações, os básicos corresponderam a 94,3%, e os manufaturados, a 5,6%.



Na **tabela 5**, apresentam-se as exportações e importações brasileiras, por fator agregado:

**TABELA 5**

**BRASIL-NIGÉRIA: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES, POR FATOR AGREGADO**  
US\$ milhões, fob - 2 0 1 2

DESCRIÇÃO	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS		IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS	
	VALOR	PART.%	VALOR	PART.%
Básicos	191	17,9%	7.559	94,3%
Semimanufaturados	428	40,1%	3	0,0%
Manufaturados	441	41,3%	450	5,6%
Transações especiais	6	0,6%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>1.067</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.012</b>	<b>100,0%</b>

*Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC.*

### 4.3. Exportações brasileiras para a Nigéria

Em 2012, as exportações brasileiras para a Nigéria decresceram 10,5% em comparação a 2011 e somaram US\$ 1,06 bilhão. De 2008 a 2012, as vendas diminuíram 30,5%. Em 2012, a queda nas exportações deveu-se principalmente à redução das vendas de arroz (diminuição de US\$ 56,7 milhões).

Em 2012, a Nigéria foi o 3º destino das exportações brasileiras entre os países da África Subsaariana (participação de 16,5% para o Bloco) e o 43º no mundo (participação de 0,44%).

Os principais produtos da pauta de exportações brasileiras para a Nigéria, em 2012, foram: *i*) outros açúcares de cana (valor de US\$ 424,8 milhões, equivalentes a 40,1% no total – não houve exportação do produto para a Nigéria em 2011); *ii*) outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, açúcar refinado (valor de US\$ 166,9 milhões, equivalentes a 15,6% no total – diminuição de 7,5% em relação a 2011); *iii*) arroz semibranqueado, parbolizado, polido (valor de US\$ 105,7 milhões, equivalentes a 10,2% no



total – diminuição de 34,9% em relação a 2011); *iv*) outros alcoóis etílicos não desnaturado (valor de US\$ 44,7 milhões, equivalentes a 4,2% no total – aumento de 465,8% em relação a 2011); *v*) sais do ácido glutâmico (valor de US\$ 42,1 milhão, equivalente a 3,9% do total – diminuição de 24,3% em relação a 2011).

#### 4.4. Importações brasileiras originárias da Nigéria

Em 2012, as importações brasileiras originárias da Nigéria somaram US\$ 8,01 bilhões, o que representou uma diminuição de 4,5% em relação a 2011. De 2008 a 2012, as aquisições aumentaram 19,5%.

A Nigéria foi o principal país de origem das importações brasileiras procedentes da África Subsaariana (participação de 85,3% no Bloco) e o 6º no mundo (participação inferior a 3,6%).

Os principais produtos da pauta de importações brasileiras originárias da Nigéria, em 2012, foram: *i*) óleos brutos de petróleo (valor de US\$ 7,6 bilhões, equivalente a 94,3% do total – diminuição de 7,3% em relação a 2011); *ii*) gás natural, liquefeito (valor de US\$ 227 milhões, equivalente a 2,8% do total – não houve importação procedente da Nigéria em 2011); *iii*) gás liquefeito de petróleo (GLP) (valor de US\$ 92 milhões, equivalente a 1,2% do total – diminuição de 87,8% em relação a 2011); *iv*) outros propanos liquefeitos (valor de 65,9 milhões, equivalente a 0,82% no total – diminuição de 69,2% em relação a 2011); *v*) naftas para petroquímica (valor de 57,4 milhões, equivalente a 0,71% do total - não houve importação procedente da Nigéria em 2011).

#### 4.5. Balança comercial bilateral

Nos últimos 22 anos, a Nigéria tem obtido expressivos superávits comerciais com o Brasil, em razão das vultosas compras brasileiras de petróleo. Em 2012, o déficit brasileiro com a Nigéria totalizou US\$ 6,9 bilhões, caracterizando o maior saldo negativo do Brasil no ano, montante 3,5% menor que em 2011.



## 5. CRUZAMENTO ESTATÍSTICO ENTRE AS PAUTAS

O cruzamento entre as duas pautas mostra, teoricamente, a existência de potenciais oportunidades para as exportações brasileiras de numerosos produtos. Agregados por itens do Sistema Harmonizado (SH6), os grupos de produtos brasileiros que, em princípio, tendem a apresentar maior possibilidade de importação por parte do mercado nigeriano foram classificados por ordem decrescente de valor a partir do potencial indicativo de mercado:

A **tabela 6** apresenta 25 principais produtos brasileiros com maior propensão importadora por parte do mercado nigeriano, em 2012:

**TABELA 6**

CRUZAMENTO ENTRE A OFERTA EXPORTADORA BRASILEIRA E A DEMANDA IMPORTADORA DA NIGÉRIA 2011 - US\$ mil					
Ranking	Código do produto	Descrição	Exportações brasileiras para Nigéria	Importações totais da Nigéria	Potencial indicativo de comércio
TOTAL GERAL			1.192.085	47.165.857	45.973.772
PRODUTOS SELECIONADOS			233.331	17.122.008	6.825.501
1	271019	Outros óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e prep., exc. desperd.	5.503	1.559.930	1.554.427
2	870323	Automóveis c/ motor de pistão alternativo, cilindrada > 1.500cm3 e =< 3.000cm3	0	921.417	921.417
3	100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	11.167	1.274.160	685.766
4	851712	Telefones para redes celulares e para outras redes sem fio	12	505.393	505.381
5	300490	Outros medicamentos terapêuticos ou profiláticos, em doses, venda a retalho	82	458.154	458.072
6	401120	Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em ônibus ou caminhões	3	263.282	263.279
7	870120	Tratores rodoviários para semi-reboques	13.485	269.124	255.639
8	100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	162.882	1.103.471	225.918
9	851770	Partes de apars. telefônicos, para redes celulares/sem fio/ e apars. transm/recepção de	3	223.683	204.738
10	851761	Estações base de telecomunicações para a transmissão/recepção de voz/imagens	0	615.958	204.629
11	271011	Óleos leves de petróleo ou de min. betuminosos e prep., exceto desperdícios	32.201	7.564.627	196.974
12	870899	Outras partes e acessórios, para veículos autom. das pos. 87.01 a 87.05	658	165.730	165.072
13	760612	Chapas e tiras, de ligas alumínio, de espessura > 0,2 mm, de forma quadrada ou retang	3.334	247.946	151.407
14	401110	Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em automóveis de passageiros	64	151.027	150.963
15	871120	Motocicletas e outros ciclos com motor de pistão alternativo, de cilindrada > 50 cm3 e <	0	732.405	141.793
16	390230	Copolímeros de propileno, em formas primárias	359	138.080	137.721
17	382490	Outros produtos e preparações das indústrias químicas e conexas não incluídos em out	87	362.514	127.715
18	210690	Outras preparações alimentícias	21	123.894	123.873
19	854449	Outros condutores elétricos, para tensão não superior a 1000 v	1	127.735	122.885
20	721420	Barra de ferro ou aço não ligadas, laminadas a quente, dentadas, com nervuras, sulc	3.457	117.964	114.507
21	850440	Conversores elétricos estáticos	12	195.514	113.325
22	870422	Veículos para transporte de mercadorias, de peso em carga máxima > 5 t e <= 20 t	943	113.581	112.638
23	870322	Automóveis de passag., inc. wagons, com motor pistão alternat., de ign.> 1000 <= 1500	0	107.555	107.555
24	848180	Torneiras e outros dispositivos semelhantes para canalizações, caldeiras, reservatórios,	348	107.096	106.748
25	870431	Veículos para transp. de mercadorias, motor pistão, de ignição, carga máxima <= 5t	0	105.272	105.272

Elaborado pelo MRE/DPR/Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/ITC/Trademap.

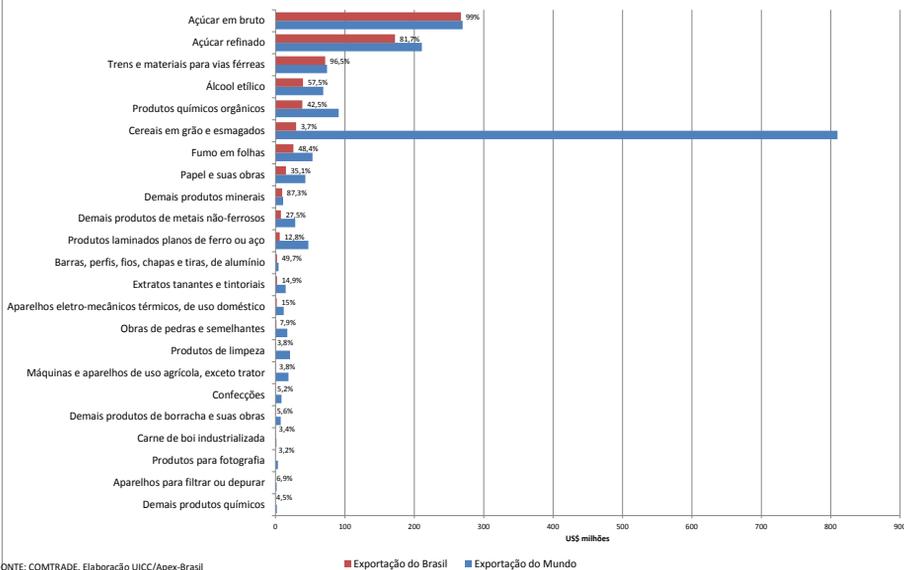


O **gráfico 6** apresenta os principais produtos com oportunidades para empresas brasileiras (APEX), em 2010:

## GRÁFICO 6

## NIGÉRIA

**Nigéria - Principais oportunidades para as exportações brasileiras**  
(valor exportado US\$ e participação % do Brasil nas importações do país, 2010)



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

■ Exportação do Brasil ■ Exportação do Mundo



## 6. OPORTUNIDADES PARA EMPRESAS BRASILEIRAS

### 6.1. Canais de distribuição

O setor de distribuição comercial tem peso significativo na economia da Nigéria, representando, aproximadamente, 13% do PIB, o que é justificado pelo grande tamanho do mercado (165 milhões consumidores). A distribuição comercial por atacado é dominada por grandes empresas, algumas das quais têm participação de capital estrangeiro, embora a maioria seja local. A principal característica das grandes empresas de distribuição é a especialização. As empresas de grande porte oferecem distribuição de mercadorias por atacado, com o apoio de sua própria rede de distribuição de varejo.

A forma mais viável de inserção no mercado nigeriano é por meio de vendas de produtos para importadores atacadistas, alguns dos quais são praticamente detentores do controle exclusivo do comércio local.

### 6.2. Construção civil

Em razão do significativo potencial de crescimento do mercado nigeriano, oportunidades de negócios estão atraindo empresas brasileiras. Há grande demanda de empresas de construção, sobretudo no setor da construção civil e nas áreas de obras de infraestrutura energética, como na construção de hidroelétricas e termoeletricas, bem como de sistemas de transmissão e de distribuição.

### 6.3. Setor energético

O Governo nigeriano está promovendo a privatização do setor energético e a regulamentação do setor de gás, o que abre boas perspectivas para empresas interessadas. Apesar de a Nigéria dispor de grandes reservas de petróleo, o que atrai grande número de empresas para a sua extração, a carência do país na área de refino, o que indica haver grande potencial de empreendimentos nesse segmento.



Depois de 15 anos de presença da Petrobras no país, o governo brasileiro discute a possibilidade de diversificar os produtos negociados. Os nigerianos querem que o Brasil lhes ajude a expandir linhas de transmissão e geração de energia elétrica. A fragilidade do sistema elétrico nigeriano é um dos gargalos de infraestrutura enfrentados pelo país. O setor também pode render negócios às construtoras brasileiras, uma vez que o governo nigeriano quer aumentar a capacidade de geração e transmissão de eletricidade.

#### **6.4. Terminais rodoviários**

Também se verifica tendência de expansão da malha rodoviária, o que abre oportunidades para empresas interessadas na construção e manutenção de infraestrutura viária urbana e rural. O transporte intermunicipal necessita de investimentos, de modo a promover construção e ampliação de terminais rodoviários.

#### **6.5. Setor aéreo**

O setor aéreo carece de parcerias e de investimentos que podem vir de empresas brasileiras. Iniciativas no sentido de restabelecer antiga ligação aérea direta entre Brasil e Nigéria são veiculadas no meio empresarial. Além disso, o crescimento da demanda de vôos tem pressionado o Governo nigeriano a estimular o setor e a aumentar a segurança aérea, que o levou recentemente a disponibilizar recursos financeiros para a renovação da frota de aviões.

#### **6.6. Produtos da cadeia alimentícia e bebidas**

O clima e o solo nigerianos têm considerável potencial para o desenvolvimento da agricultura, pecuária, ovinocultura, avicultura, etc. Todavia, o setor carece de expertise e de investimentos em toda a cadeia produtiva. Empresas desse segmento podem explorar a produção, o transporte e a comercialização de insumos e produtos comestíveis. Além disso, vários itens alimentícios não têm oferta suficiente, como hortaliças, arroz, feijão (preto, em especial), lati-



cínios, carne bovina e suína, frutas cítricas etc., espaço que é complementado por produtos importados. Outro segmento bastante promissor na Nigéria diz respeito ao processamento de alimentos.

Em razão da modesta produção nacional de bebidas, o mercado nigeriano apresenta bom potencial para empresas brasileiras na área da produção e venda de itens como cervejas, cachaça, vinhos, sucos etc.

### **6.7. Setor automotivo**

Com o constante aumento do poder aquisitivo de alguns segmentos, o mercado para veículos automóveis tem apresentado grande demanda. O setor de carros populares, caminhões, ônibus e veículos agrícolas tem potencial significativo para empresas brasileiras que desejam exportar ou produzir localmente esses itens, como caminhões-cegonhas, que inexistem na Nigéria.

### **6.8. Têxteis e cosméticos**

O mercado de têxteis da Nigéria tem produção local considerável e certas vestimentas típicas da cultura nigeriana, além de itens como jeans, calçados, produtos cosméticos e de estética são frequentemente importados e podem ser explorados pelas empresas brasileiras, em razão do crescimento significativo da demanda das classes média e alta nigerianas.

### **6.9. Fármacos**

O Brasil, por meio do Instituto de Tecnologia em Fármacos (Far-Manguinhos/Fiocruz), firmou acordo de cooperação com a Nigéria, em 2010, de modo a possibilitar adaptação de fábricas para produção de anti-retrovirais (ARVs). O Acordo contempla uma das fases do projeto Futuro Positivo: cooperação na produção local de ARVs, elaborado pela Far-Manguinhos por solicitação de países africanos e latino-americanos interessados em compartilhar o conhecimento brasileiro no combate à AIDS.



O projeto prevê a construção ou a adaptação de fábricas produtoras de ARVs, assessoria técnica, transferência de tecnologia de produção e garantia de qualidade dos medicamentos. O Objetivo é ajudá-los a instituir a produção pública de medicamentos, estimular a autonomia dos nossos parceiros e amenizar a dependência de auxílio externo para o tratamento da Aids.

## 6.10. Cooperação em biotecnologia

A Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia investe em pesquisas de conservação e uso sustentável de raças de animais domésticos ameaçadas de extinção desde a década de 1980. São raças de bovinos, caprinos, suínos, eqüinos, ovinos, asininos e bubalinos, além de aves.

Nessa direção, o projeto “Caracterização Genética Molecular” abrangente entre raças de aves adaptadas da África Ocidental e do Brasil é uma das ações da Plataforma África-Brasil de Inovação Agropecuária (Africa-Brazil Agricultural Innovation Marketplace), voltada para o desenvolvimento da agricultura em países africanos. O principal objetivo do projeto é capacitar equipe nigeriana na área de biotecnologia animal, de acordo com a agenda do governo nigeriano visando à transformação da agricultura daquele país. O programa está em execução desde 2010 e é coordenado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e financiado pela Fundação Bill e Melinda Gates. Ao todo, foram aprovados 20 projetos para o continente africano, sendo que quatro serão desenvolvidos na Nigéria.

## 6.11. Incentivos fiscais

Recentemente, o Governo nigeriano buscou melhorar as oportunidades de investimentos no mercado de ações por meio de redução tributária. Foram abolidos o imposto sobre valor agregado, as taxas sobre os documentos e as comissões recolhidas pela Bolsa de Valores e pela *Security and Exchange Commission*.



Eventualmente, empresas brasileiras também poderão aproveitar oportunidades criadas pelo pacote de estímulos fiscais anunciado pelo Governo para o ano de 2013 e divulgado pela Comissão Nigeriana de Promoção do Investimento (NIPC). A seguir, oportunidades para alguns setores:

- **Aéreo:** a redução para zero do imposto de importação e do imposto sobre valor agregado de aviões comerciais e de peças de aeronaves, de modo a favorecer a manutenção mais barata e propiciar maior segurança aérea na Nigéria;

- **Açúcar:** a redução para zero do imposto de importação de maquinário e de peças relacionadas à indústria açucareira, bem como isenção ou redução de tributação (*tax holiday*) por 5 anos para os investidores da cadeia de produção de cana-de-açúcar e açúcar, e o estabelecimento respectivo dos valores de 10% e de 20% ao imposto de importação e às taxas relativas ao açúcar bruto e, igualmente, de 20% e de 60% para açúcar refinado;

- **Minerais sólidos:** a redução para zero do imposto de importação e do imposto sobre valor agregado de maquinário e de equipamentos a serem utilizados nesse setor;

- **Transporte público de massa:** a redução para zero do imposto sobre componentes produzidos localmente para ônibus com capacidade para pelo menos 40 pessoas.

## 6.12. Atuação brasileira

Empresas nigerianas utilizam, por vezes, expertise de empresas brasileiras em suas linhas de produção. As empresas de maior evidência são a Petrobrás, Embraer, Eletrobrás, Marcopolo e Camargo Corrêa, Andrade Gutierrez. Além dessas empresas, destacam-se Sapataria Global Smartfit Nigeria ([www.global-smartfit.com](http://www.global-smartfit.com)); Vocom Motors Nigeria Ltda. ([www.vocom.com](http://www.vocom.com)); Nigeria Carton & Packaging ([nicapaco2006@yahoo.com](mailto:nicapaco2006@yahoo.com)); Betram Nig. Ltd. ([j.bondioli@](mailto:j.bondioli@)



betramng.com); IITA Headquarters (iita@cgiar.org); Deepgold Oil & Gas Ltd. (deepgold&gas@yahoo.com); Bua International Group (www.buagroup.com); Bela Festa Events – Mandy’s Buffet & Events (cristinaobuekwe@yahoo.com.br); Avnar Systems-Kayoko (avnarsystems@gawab.com e kayokoadelaja@kayoonline.com); ATM – Aircraft & Turbine Maintenance (barcellos.task@yahoo.com.br).



## 7. PRESENÇA BRASILEIRA

Embaixada do Brasil em Abuja  
Endereço: 324 Diplomatic Drive, Central Business  
District, Garrki  
Abuja - Nigéria  
Tels.: + (234) 9461-8688 / 89 / 80 3659-0806  
Fax: + (234) 70 3535-0118

Consulado Geral  
Plot 257, Kofo Abayomi Street  
Victoria Island – Lagos  
Tels.: +(234) 462-8958 / 59 / 60 (geral)  
          +(2341) 805400-2145 / 703403-3999 (plantão consultar)  
E-mail: [cb.lagos@itamaraty.gov.br](mailto:cb.lagos@itamaraty.gov.br)

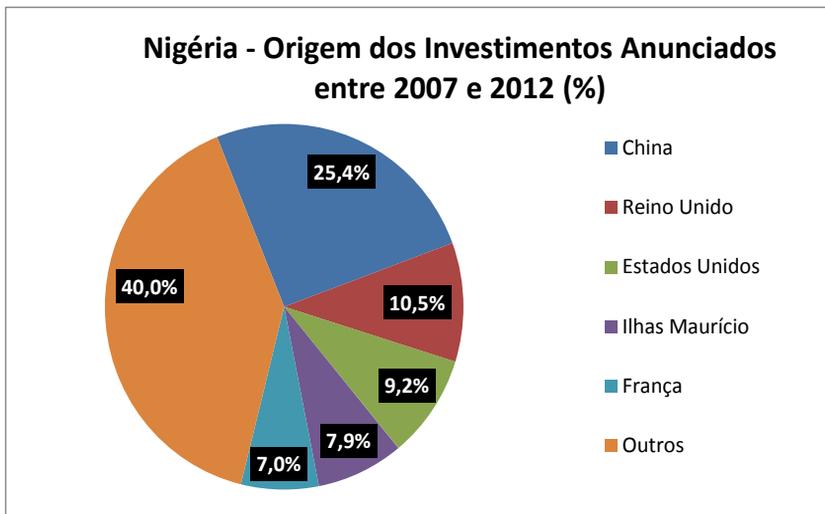


## 8. INVESTIMENTOS BILATERAIS

O **gráfico 7** apresenta as principais origens dos investimentos estrangeiros anunciados pela Nigéria entre 2007 e 2012:

GRÁFICO 7

### NIGÉRIA

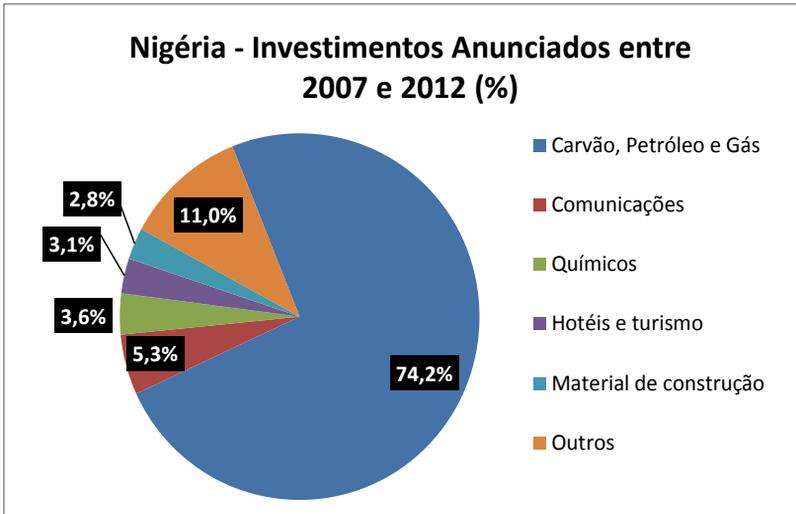


FONTE: FDI Intelligence. Elaboração UICC/Apex-Brasil

O **gráfico 8** apresenta os principais setores dos investimentos estrangeiros anunciados pela Nigéria, entre 2007 e 2012:

**GRÁFICO 8**

**NIGÉRIA**



FONTE: FDI Intelligence. Elaboração UICC/Apex-Brasil



## 9. FORMALIDADES

### NIGÉRIA

Classificação no comércio internacional<sup>(1)</sup> - 154

DESCRIÇÃO	PARA EXPORTAR	PARA IMPORTAR
Número médio de documentos	10	10
Prazo médio para desembaraço (dias)	24	39
Custo médio (US\$ por contêiner)	1.380	1.540

### DOCUMENTOS

PARA EXPORTAR	PARA IMPORTAR
Conhecimento de Embarque Marítimo Ordem de Liberação de Carga Certificado de Origem Fatura Comercial Declaração de Exportação Form NXP Relatório de Inspeção Packing List ou Romaneio de Embarque Norma Técnica / Certificado Sanitário Comprovante de Manipulação de Mercadoria em Terminal	Conhecimento de Embarque Marítimo ordem de Liberação de Carga Certificado de Origem Collection Order Fatura Comercial Declaração de Importação ( Form I) Form M Packing List ou Romaneio de Embarque Norma Técnica / Certificado Sanitário Comprovante de Manipulação de Mercadoria em Terminal

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do World Bank - Doing Business.

(1) Compilação dos dados que medem e comparam as regulamentações relevantes para o ciclo de vida de pequenas e médias empresas nacionais em 185 países, concluída em junho de 2012.



## 10. LINKS ÚTEIS

### 10.1. No Brasil

SÍTIO	FINALIDADE
<a href="http://www.brasilglobalnet.gov.br">http://www.brasilglobalnet.gov.br</a>	Informações estratégicas para fechamento de negócios entre empresas brasileiras e estrangeiras.
<a href="http://capta.mdic.gov.br">http://capta.mdic.gov.br</a>	Ferramenta de divulgação dos acordos comerciais brasileiros.
<a href="http://aliceweb2.desenvolvimento.gov.br">http://aliceweb2.desenvolvimento.gov.br</a>	Sítio oficial de estatísticas de comércio exterior do governo brasileiro.
<a href="http://www.radarcomercial.mdic.gov.br">http://www.radarcomercial.mdic.gov.br</a>	Sítio com objetivo de auxiliar na seleção de mercados e produtos com maior potencial para incrementar as exportações brasileiras
<a href="http://www.comexbrasil.gov.br">http://www.comexbrasil.gov.br</a>	Portal Brasileiro que têm por objetivo disseminar informações referentes ao comércio exterior brasileiro.
<a href="http://www.apexbrasil.com.br">http://www.apexbrasil.com.br</a>	Agência Brasileira de Promoção de exportações. Entidade cujo objetivo é promover as exportações dos produtos e serviços do país, contribuir para a internacionalização das empresas brasileiras.
<a href="http://www.mapa.gov.br">http://www.mapa.gov.br</a>	Sítio oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do governo brasileiro
<a href="http://www.anvisa.gov.br">http://www.anvisa.gov.br</a>	Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Entidade cujo objetivo é proteger a saúde do cidadão, mediante o controle sanitário da produção e comercialização de produtos e serviços submetidos a vigilância sanitária.
<a href="http://www.receita.fazenda.gov.br">http://www.receita.fazenda.gov.br</a>	Receita Federal. Administração dos tributos federais e o controle aduaneiro, atuação no combate à sonegação, contrabando, descaminho, pirataria e tráfico de drogas e animais.
<a href="http://www.bcb.gov.br">http://www.bcb.gov.br</a>	Banco central do Brasil. Entidade cujo objeto é gerir a política econômica, garantir a estabilidade e o poder de compra da moeda do Brasil e do sistema financeiro.
<a href="http://www.bndes.gov.br">http://www.bndes.gov.br</a>	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Banco com os objetivos de apoiar empreendimentos que contribuam para o desenvolvimento nacional.
<a href="http://www.bb.com.br">http://www.bb.com.br</a>	Instituição financeira estatal, que têm por objetivo promover o desenvolvimento sustentável do Brasil.



## 10.2. Outros links úteis

### OUTROS

<a href="mailto:brasemb.abuja@itamaraty.gov.br">brasemb.abuja@itamaraty.gov.br</a>	Embaixada do Brasil em Abuja
<a href="mailto:cg.lagos@itamaraty.gov.br">cg.lagos@itamaraty.gov.br</a>	Consulado-Geral do Brasil em Lagos
<a href="http://www.nigerianembassy-brazil.org">http://www.nigerianembassy-brazil.org</a>	Embaixada da Nigéria em Brasília
<a href="http://www.nigeria.gov.ng">http://www.nigeria.gov.ng</a>	Nigeria Official Website
<a href="http://www.nipc-nigeria.org/">http://www.nipc-nigeria.org/</a>	Nigerian Investment Promotion Council
<a href="http://www.cenbank.org/welcome.htm">http://www.cenbank.org/welcome.htm</a>	Central Bank of Nigeria
<a href="http://www.mfa.gov.ng/">http://www.mfa.gov.ng/</a>	Ministry of Foreign Affairs
<a href="http://www.fmf.gov.ng/">http://www.fmf.gov.ng/</a>	Ministry of Finance
<a href="http://fmti.gov.ng">http://fmti.gov.ng</a>	Ministry of Commerce
<a href="http://www.nigerianstat.gov.ng/">http://www.nigerianstat.gov.ng/</a>	National Bureau of Statistics
<a href="http://www.nafdac.gov.ng/">http://www.nafdac.gov.ng/</a>	Agency for Food and Drug Administration
<a href="http://www.commerce.gov.ng/">http://www.commerce.gov.ng/</a>	Federal Ministry of Commerce
<a href="http://www.cac.gov.ng/">http://www.cac.gov.ng/</a>	Corporate Affairs Commission
<a href="http://www.ncc.gov.ng/">http://www.ncc.gov.ng/</a>	Nigerian Communications Commission
<a href="http://www.bpeng.org/">http://www.bpeng.org/</a>	Bureau of Public Enterprises
<a href="http://naccima.com">http://naccima.com</a>	Nigerian Chamber of Commerce
<a href="http://www.nepza.com/">http://www.nepza.com/</a>	Nigeria Export Processing Zones Authority